FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto:	**Chloripeltry Power /Chloripeltry Max / Chloripeltry Super / Chloripeltry Prime**
Usos recomendados e restrições de usos:	Aplicações industriais e laboratoriais.
Detalhes do fornecedor:	**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Rua Via Principal, 5400 – DAIA - 75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil (62) 3310-2700. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial. 53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil. (81) 3543-7900. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Sitio Alto Fechado, S/N, Bairro Pavuna. 61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil. (85) 3366-2350. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 - II Distrito Industrial. 13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil.
Telefone para emergências:	(19) 3455-8900. (19) 3455-8900 (81) 3543-7900. (62) 3310-2700. (85) 3366-2350.
Fax:	(19) 3455-7276. (62) 3310-2740. (81) 3543-7930. (85) 3366-2364.
E-mail:	emergencia@gruposabara.com

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	Toxicidade Aguda Oral – Categoria 4. Toxicidade Aguda Dérmica – Categoria 3. Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B. Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Em contacto com ácidos o produto pode libertar gases muito tóxicos. O produto pode ser corrosivo para as vias respiratórias.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:	H302 Nocivo se ingerido. H311 Tóxico em contato com a pele. H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves. H318 Provoca lesões oculares graves. H373 Pode provocar danos ao baço e danos hematopoiético por exposição repetida ou prolongada. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução:	**PREVENÇÃO**

P260 Não inale névoas e vapores.
P264 Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P391 Recolha o material derramado.
P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÂO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

ARMAZENAMENTO

P405 Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO

P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal, estadual e federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

Identidade química:	Clorito de Sódio, solução (7% a 40% m/V).
Sinônimo:	Ácido cloroso, sal de sódio.
Número de registro CAS:	7758-19-2
Impurezas que contribuem:	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Em caso de contato com a pele, retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave imediatamente com bastante água corrente por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Procure atendimento médico e leve e esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Procure auxílio médico imediatamente. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Nocivo se ingerido. Tóxico em contato com a pele. Provoca queimadura severa à pele com vermelhidão, descamação, despigmentação e destruição de tecido epitelial, e dano aos olhos com opacidade da córnea, inchaço, queimadura, dor, ressecamento e conjuntivite. Pode causar distúrbios gastrointestinais com dor abdominal, náusea, vômito e sensação de queimação, pode provocar edema pulmonar. Pode provocar danos ao baço e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado

especiais requeridos, se necessário:	clínico do paciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Utilizar neblina de água, dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma resistente a álcool. Inapropriados: Não utilizar jatos de forma direta.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto ou de sua embalagem, podem gerar gases perigosos como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2), cloro e cloreto de hidrogênio. Reage com aminas e compostos de amônia e pode formar compostos explosivos instáveis.
Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	A equipe de atendimento deverá utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável e resistentes a produtos químicos. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores e névoas. Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:	Não permita que o produto derramado atinja redes de esgotos e cursos d'água.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Não toque ou caminhe sob o produto derramado. Colete o produto derramado e coloque em recipientes adequados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS. Para grandes derramamentos, deve-se confinar o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. No caso de vazamento de clorito de sódio solução, absorva o excesso de líquido vazado e lave o local imediatamente com água em abundância, pois com o tempo o produto pode se cristalizar e tornar-se um sal branco de clorito de sódio (forte oxidante), este sal em contato com matéria orgânica e fonte de calor, como atrito, pode entrar em combustão espontânea

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, seco, fresco e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. O recipiente para armazenamento do produto deve possuir dispositivo para alívio da pressão interna da embalagem. Os recipientes que foram abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e mantidos na posição vertical para evitar vazamentos. Não armazene em recipientes sem rótulos. Usar contenção apropriada para evitar contaminação ambiental. Verifique a Seção 10 para materiais incompatíveis.
Outras recomendações:	Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante a original, tais como: PVC, PEAD. PP, PTFE, Resinas Epóxi-Ester Vinílico. Embalagens inadequadas: Tanques de cimento amianto são inadequados para estocagem em longo prazo, pois o amianto contém substâncias que aceleram a decomposição do Clorito de sódio.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:	Não estabelecidos.
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Outros limites e valores:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança ampla visão e proteção facial (viseira).
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de PVC, vestimenta com manga comprida e botas, de PVC e impermeáveis. Em operações de maior risco, utilizar roupa de PVC compreendendo macacão, capuz, luvas e botas, impermeáveis.

Proteção respiratória:	Recomenda-se utilizar equipamento de proteção respiratória com respirador para vapores e névoas. Com base no perigo por inalação do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos:	Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Amarelo esverdeado, meio acinzentado.
Odor e limite de odor:	Não avaliado.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não avaliado.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição:	Não avaliado.
Inflamabilidade (sólido; líquidos e gás):	Não avaliado.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não avaliado.
Ponto de Fulgor:	Não aplicável.
Temperatura de autoignição:	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
pH:	> 11,0.

Viscosidade cinemática:	Não avaliado.
Solubilidade:	Completamente miscível em água – 100% (em todas as proporções).
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: -2,7.
Pressão de vapor:	17,5 mmHg a 20°C.
Densidade relativa:	1,15 – 1,30 g/cm³.
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não aplicável.
Outras informações:	Não avaliado.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Não é esperada reatividade.
Possibilidade de reações perigosas:	O Clorito de Sódio reage violentamente com produtos oxidantes. Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos explosivos instáveis. Em contacto com ácidos o produto pode libertar gases muito tóxicos.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, fonte de ignição, luminosidade e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Sais de amônia, tiossulfato de amônio, sulfeto de antimônio, arsênio, carbono, carvão, matéria orgânica, ácidos orgânicos, tiocianatos, metais quimicamente ativos, óleos, sulfetos metálicos, nitrobenzeno, metais em pó, açúcar, ácidos, matéria orgânica, ácido oxálico, fósforo, enxofre, ditionato de sódio, materiais redutores.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição térmica pode liberar gás cloro e óxidos de sódio. O produto decompõe-se em dióxido de cloro e oxigênio sob

aquecimento e luz solar direta, com risco de estouro dos recipientes. Em contato com materiais ácidos (ácidos, policloreto de alumínio, sulfato de alumínio, cloreto férrico etc.) forma dióxido de cloro, com risco de explosão.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Tóxico em contato com a pele. O produto é corrosivo, provoca queimadura nas mucosas, garganta, cólicas abdominais, dor abdominal, diarreia, inconsciência. Clorito de sódio: DL_{50} (oral, ratos): 284 mg/kg. DL_{50} (dérmica, coelhos): 134 mg/kg. Estimativa da Toxicidade Aguda da Mistura – ETAm: ETAm oral: 710 mg/kg. ETAm dérmica: 335 mg/kg.
Corrosão/irritação à pele:	O contato com o produto provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação, vermelhidão e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Em contato com os olhos, provoca lesões oculares graves com queimaduras, lacrimejamento, visão prejudicada e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. Clorito de sódio: Teste de sensibilização cutânea em cobaias não mostrou efeitos sensibilizantes (OCDE 406).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. Clorito de sódio: Teste de mutação reversa bacteriana - testes de Ames: negativo.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Clorito de sódio: IARC – classifica o Clorito de sódio como grupo 3 –Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Pode provocar danos ao baço e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada. Clorito de sódio: O tratamento com Clorito de sódio por via oral (gavagem) durante 13 semanas provocou toxicidade a 80 e 25 mg/kg/dia. No nível de dose mais elevado, isto foi caracterizado por alterações na condição clínica, mortalidade, alterações hematológicas, anomalias histopatológicas no baço e evidência de irritação da mucosa gástrica.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Clorito de sódio: CL_{50} (*Daphnia magna*, 48h): 0,063 mg/L CL_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 96h): 1,33 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Não é esperado que o produto apresente persistência, espera-se que o produto seja rapidamente degradado. Clorito de sódio: Espera-se que o Clorito de sódio seja rapidamente reduzido a Cloreto de sódio no ambiente, especialmente em condições anaeróbicas.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Clorito de sódio: A bioacumulação em organismos aquáticos não é esperada para substâncias inorgânicas.
Mobilidade no solo:	Não avaliado.

Outros efeitos adversos:	Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
Número ONU	1908
Nome apropriado para embarque	CLORITO, SOLUÇÃO
Classe ou subclasse de risco principal	8

Classe ou subclasse de risco subsidiário	N.A.
Número de risco	80
Grupo de embalagem	II
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	1908
Nome apropriado para embarque	CHLORITE, SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N.A.
Grupo de embalagem	II
EmS	F-A, S-B
Perigoso ao meio ambiente	O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	1908
Nome apropriado para embarque	CHLORITE, SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N.A.
Grupo de embalagem	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2023. Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme

descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em setembro de 2023.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – *Bioconcentration factor*
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE_{50} – Concentração Efetiva 50%
CL_{50} – Concentração Letal 50%
DL_{50} – Dose Letal 50%
IDLH - *Inherently Dangerous to Human Life*
LT – Limite de Tolerância
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NA – Não Aplicável
NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health*
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <https://echa.europa.eu/>. Acesso em: set. 2023.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_ execute.action>. Acesso em: set. 2023.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: < https://comptox.epa.gov>. Acesso em: set. 2023.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: United Nations, 2023.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http:/monographs.iarc.fr/ENG/Classication/index.php>. Acesso em: set. 2023.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em: set. 2023.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http:/www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: set. 2023.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <http:/nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>. Acesso em: set. 2023.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <http:/chem.sis.nlm.nh.gov/>. Acesso em: set. 2023.